

Chegamos ao número 3 do volume 8 da Revinter, que fecha o dito volume. São 22 números publicados em sete anos e um trimestre. Atualizando dados, para aqueles que possuem esse gosto, foram 201 artigos, de 208 autores e que obtiveram até aqui 294.286 downloads.

Recentemente havíamos divulgado a ascensão da Revinter nos importantes critérios de categorização da CAPES. Continuamos a perseguir tal meta de avanço.

Agora, temos a noticiar que neste volume 8 número 3 passamos a aplicar a revista no Sistema de Editoração Científica – OJS. Assim, está previsto que para o número 1 do volume 9, fevereiro/2016, os autores já remeterão seus artigos pela plataforma OJS e todo o trâmite decorrente junto a revisores e editor final será processado por tal ferramenta.

Nossa incredulidade é acionada a todo quadrimestre (desde outubro de 2008, momento em que a Intertox concebeu e lançou o volume 1 número 1), quando vemos nascer outra edição da Revista. Embora o temor inicial não mais se justifique, porque agora os autores e seus bons artigos chegam a nós, e com antecedência surpreendente, a ponto de já termos praticamente fechado o número de junho de 2016, ainda remanesce uma sensação agradável de surpresa e realização. Isso significa dizer que parece termos consolidado um lugar do qual o pesquisador brasileiro dos temas cobertos pode falar, pode divulgar seus achados e expressar seus pensamentos. E o faz cada vez mais: seja embalado por seus ideais científicos e humanos de contribuição, seja por acreditar na força de comunicação que a Revista alcança.

O presente número é um exemplo marcante do potencial de penetração da Revinter, tendo em vista a escolha feita pelos autores de nela divulgar artigos de diferentes áreas e enfoques, mas que apresentam como eixo comum o cuidado com a geração de saber destinado à qualidade de vida humana e ambiental: das características toxicológicas de um fungicida a uma ferramenta de informática

EDITORIAL

para monitorar dados bentônicos, de aspectos de segurança alimentar e nutricional a propriedades sensoriais de um alimento, os textos e suas particularidades conceituais, epistêmicas e metodológicas, alinhavam-se no mister único de cooperar com a sociedade no sentido de lhe favorecer, ética e respeitosamente, a existência e o bem-estar.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos a publicar e debater conosco encaminhando contribuições para m.flynn@intertox.com.br

Fausto Antonio de Azevedo
Conselho Editorial Científico